

COMO CONSEGUIR EMPREGO EM 30 DIAS

Um manual para ser bem
sucedido na procura de
emprego

POR
PEDRO SILVA-SANTOS



A presente edição segue a grafia do novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa

www.emprego30dias.com

pedro@emprego30dias.com

Redes sociais:

www.facebook.com/emprego30dias

plus.google.com/+Emprego30dias-plus

www.linkedin.com/company/como-conseguir-emprego-em-30-dias

Autor: Pedro Silva-Santos

Revisão do texto: Amílcar Marrocano, Ana Geraldês, António Jorge Valadares, Bárbara Pereira, Diana Oliveira, Estela Fernandes, Fabíola Freitas, Natasha Pádua, Nini Gonçalves, Paulo Guerra, Paulo Santos, Sílvia Figueiredo, Sónia Lourenço e Tiago Freitas.

Paginação: João Loureiro (Volupio - Estratégias de Comunicação, Lda.)

Capa e logótipo: Ricardo Matias e João Loureiro (Volupio - Estratégias de Comunicação, Lda.)

Fotografia: Ricardo Matias

ISBN: 978-989-20-6570-0

1ª edição: março de 2016

Nenhuma parte deste livro poderá ser reproduzida sob qualquer forma ou meio, eletrónico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação ou armazenamento de informação, sem o consentimento prévio, por escrito, do proprietário e autor.

© Todos os direitos reservados.

Índice

Introdução	7
<i>Dia 1</i>	
Como está a sua presença na Internet?	11
<i>Dia 2</i>	
O seu perfil no Facebook	17
<i>Dia 3</i>	
O seu perfil no Google +	23
<i>Dia 4</i>	
Configurar um perfil no LinkedIn	27
<i>Dia 5</i>	
Criar uma rede de contactos no LinkedIn	33
<i>Dia 6</i>	
Leitura diária recomendada	41
<i>Dia 7</i>	
Partilhar conteúdo relevante nas redes sociais	45
<i>Dia 8</i>	
Porque é que isto está sempre a mudar?	49
<i>Dia 9</i>	
Ler livros inspiradores	53
<i>Dia 10</i>	
Verificar tudo o que criou	61
<i>Dia 11</i>	
Criar uma assinatura de <i>e-mail</i> e textos padrão	65
<i>Dia 12</i>	
Decida o que quer fazer	71
<i>Dia 13</i>	
Defina o que quer fazer daqui a 5 anos	77
<i>Dia 14</i>	
Crie o seu cartão de visita	81

<i>Dia 15</i>	
Aprenda a “quebrar o gelo” - fale com estranhos	89
<i>Dia 16</i>	
Dicas para se destacar	93
<i>Dia 17</i>	
Preparar e treinar o “discurso do elevador”	97
<i>Dia 18</i>	
Siga as empresas nas redes sociais	101
<i>Dia 19</i>	
Criar uma lista de empresas a contactar	105
<i>Dia 20</i>	
Elaborar o currículo e a carta de apresentação	109
<i>Dia 21</i>	
Contactar as empresas por <i>e-mail</i>	119
<i>Dias 22 a 27</i>	
Replicar hábitos criados anteriormente	123
<i>Dia 28</i>	
Telefonar às empresas	127
<i>Dia 29</i>	
Foi chamado para uma entrevista... e agora?	133
<i>Dia 30</i>	
Prepare-se para a entrevista	141
O seu primeiro dia de trabalho!	161
Notas finais	169
Agradecimentos	171
Opiniões	173

Como está a sua presença na Internet?

Quando pesquisa **o seu nome num motor de busca**, por exemplo, no Google, que resultados obtém?

Atenção: É importante que experimente fazer uma pesquisa em modo anónimo, de modo a garantir que os *cookies* do seu *browser* não afetam os resultados que vê no seu computador. Esta é a única forma de ver o que os outros utilizadores vão encontrar quando pesquisarem o seu nome. Por exemplo, no *browser* “Chrome”, clique em Ctrl+Shift+N para fazer uma “navegação anónima” e obterá os resultados que os outros utilizadores vão encontrar.

Ficou com algumas dúvidas sobre como deve proceder? Veja as imagens que preparei para si no *site*:

www.emprego30dias.com/dia1

Conseguirá alguém confirmar informações sobre si nos resultados apresentados na primeira página de uma pesquisa rápida?

Quem pesquisar o seu nome no Google certamente que pretende ler artigos ou comentários escritos por si, ou sobre si. Contudo, é provável que também encontre comentários ofensivos que tenha escrito num fórum, num *blog* ou no Facebook.

Então!? **Quando pesquisa o seu nome no Google, quais são os primeiros resultados que obtém?** É muito provável que a primeira pesquisa não lhe mostre aquilo que esperava... Não desespere!

Através da pesquisa que fez com o seu nome, no motor de busca, e dos *sites* e imagens que surgiram como resultado, identificou muitos que nada tinham a ver consigo? Surgiram muitos resultados com o mesmo nome, mas referindo-se a outras pessoas? Isso pode indicar que o seu nome é muito comum.

Defina o seu “nome profissional”

A maior parte das pessoas têm um nome extremamente vulgar, o que torna difícil destacarem-se na Internet. Eu também senti essa dificuldade quando comecei a estruturar a minha presença *online*, para criar a minha **marca pessoal**.

O meu nome completo é: Pedro Miguel da Silva Santos. “Pedro Miguel” deve ser uma das combinações de nomes próprios mais explorada de todos os tempos, competindo com outras combinações, como “José António”, “Ana Maria”, entre muitas outras. “Silva” e “Santos” são nomes de família totalmente banais em Portugal e por

isso, senti que o meu nome estava condenado ao fracasso logo à partida. Contudo, decidi testar uma combinação dos nomes de família unidos com um hífen e o resultado foi:

“Pedro Silva-Santos”

Desde então, tenho uniformizado a forma como escrevo o meu nome em todo o lado e isso **tem-me permitido aparecer nos primeiros resultados das pesquisas em motores de busca**, sempre que alguém procura “Pedro Silva-Santos”.

Repare que eu também podia ter pensado na combinação “Miguel da Silva”, esquecendo o meu primeiro e último nome, ou podia optar por utilizar apenas “Silva Santos” o que, na minha área profissional até fica com grande estilo quando o juntamos ao título: “Eng.º Silva Santos”!

Escolha uma **combinação simples e atrativa** para o seu “nome profissional”.

Defina corretamente o seu *e-mail*

Agora pesquise o seu *e-mail* no Google. Que resultados obtém?

Depois de definir o seu “nome profissional”, deverá escolher a melhor combinação disponível para o seu *e-mail* profissional. Evite algo como Silva97@..., uma vez que não faz qualquer sentido. Pense! Alguém vai pesquisar “Silva 97” no Google?

Sugiro que utilize o Gmail, o *e-mail* da Google, uma vez que é uma plataforma credível e de grande capacidade. Para além disso,

ao abrir uma conta de *e-mail* no Gmail (<https://accounts.google.com/SignUp>), é automaticamente criado um perfil na rede social Google+, plataforma que irei abordar no dia 3 deste desafio.

Se não tiver muitas opções disponíveis para o *e-mail*, pode encurtar o nome que pretende utilizar. No meu caso, seria normal ter um *e-mail* do género: pedro.silva-santos@... No entanto, reconheci que era demasiado extenso e complexo e que teria muitas dores de cabeça a soletrá-lo ao telefone ou a escrevê-lo sempre que alguém mo solicitasse. Assim, decidi encurtar o *e-mail* para pedross@... A título de exemplo, tenho conhecimento de uma empresa que usa apenas a primeira letra do nome e do sobrenome de cada colaborador (José Carlos = jc@...), uma opção igualmente interessante para si.

Nunca irei esquecer uma candidatura espontânea que recebi há uns anos, de uma recém-licenciada que queria trabalhar numa das minhas empresas.

O currículo era bastante credível, mas o *e-mail* com que ela se apresentava era, no mínimo, caricato: ratinha69...@...!

Obviamente que não vou partilhar aqui o *e-mail* completo, mas posso dizer-lhe o que aconteceu a seguir. Pesquisei aquele *e-mail* num motor de busca e encontrei fotografias explícitas num *blog*, a pedir “muita ação”!

Se estivessemos a recrutar colaboradoras para um restaurante erótico, aquela candidata tinha os atributos certos e até já tinha uma rede de fãs bastante significativa! Contudo, não estávamos a recrutar para esse fim e por isso, esse currículo nem sequer chegou a ser arquivado na nossa base de dados.

A sua fotografia e a presença na Internet

Depois de uniformizar a forma como o seu nome e *e-mail* aparecem escritos, deve escolher uma única **fotografia que passará a utilizar em todas as plataformas** digitais, nos seus cartões pessoais, no seu currículo, entre outros.

O facto de uniformizar a imagem com que se apresenta, facilitará a sua identificação nas várias plataformas e em diferentes contextos.

Inicialmente, tinha esta fotografia nas redes sociais e nos meus cartões de visita:



Quando entregava um cartão com esta fotografia de praia, o riso tomava de assalto o início de qualquer reunião. Era uma **excelente forma de quebrar o gelo**. No entanto, mais tarde decidi alterar a fotografia com que me apresentava, para não parecer que me estava a candidatar a um salão de massagens ou ao cargo de nadador salvador.

Aproveite para ver atualizações deste tópico no *site*:

www.emprego30dias.com/dial

Aprenda a “quebrar o gelo” – fale com estranhos

Nos tempos da Universidade, tive um colega que era especialista em “quebrar o gelo” com as mulheres! Ele desenvolveu uma técnica espetacular. Aproximava-se da beldade que queria conhecer, com uma postura corporal confiante, e dizia:

- *“Tu és irmã da Cecília, não és?”*.

Falhava sempre! Nunca ninguém tinha uma irmã chamada Cecília! Elas estranhavam e diziam:

- *“Deves ter-me confundido com outra pessoa!”*.

Em tom de brincadeira, ele respondia:

- *“Ups, desculpa! É que és mesmo parecida com uma pessoa que eu conheço, tens o mesmo cabelo espetacular e um rosto lindíssimo... podia jurar que és irmã dela! Peço desculpa por este atrevimento.”*

Ele sorria e virava-lhe as costas. Ela ficava a pensar naquilo e o seu ego ficava ao rubro nesse dia. A armadilha estava montada!

Nos dias seguintes, sempre que via a suposta “irmã da Cecília”,

o meu amigo acenava discretamente, sorria, piscava o olho e dizia “Olá!”. Dias mais tarde, cruzavam-se num corredor e ele, com aquele jeito simpático, dizia:

- *“Diz à Cecília que o filme XPTO já está no cinema e que tenho dois bilhetes para este sábado à noite!”*

Não havia mais conversa e cada um seguia o seu caminho com um sorriso de orelha a orelha. O resto da história já deve imaginar... Posso adiantar-lhe que este meu amigo é atualmente casado com uma das “irmãs da Cecília”.

Você também terá que começar a falar regularmente com estranhos. Sim, eu sei que é provável que os seus pais lhe tenham dito vezes sem conta: *“Não fale com estranhos!”*.

Esqueça! Isso faz sentido para o proteger enquanto é uma criança, mas seja realista, já não tem 10 anos e ninguém o vai querer raptar! A partir de determinada idade, tem que começar a falar com toda a gente, principalmente com estranhos. Mas lembre-se: não seja interesseiro! Fale com toda a gente independentemente do seu estatuto social. Mostre interesse genuíno pelas pessoas, quer seja o funcionário que lhe serve o café de manhã ou a empregada de limpeza do centro comercial. **Alargue o grupo de pessoas que sabem quem você é**, e o que você faz, e um dia começará a colher frutos dessa “atitude rebelde”.

Sugiro que leia um artigo espetacular que preparei para si sobre este tema:

www.emprego30dias.com/fale-com-um-estranho

Pense numa forma de, mantendo o seu estilo muito próprio e sem ser ofensivo ou demasiado espampanante, conseguir abordar qualquer pessoa.

No artigo que lhe recomendei anteriormente, encontra uma das grandes técnicas para conseguir “quebrar o gelo” com qualquer pessoa que não conhece: **falar com essa pessoa como se fosse seu tio, ou seu primo!** Esqueça que essa pessoa ainda não o conhece! Era essa a técnica utilizada pelo meu colega na universidade, para conhecer as “irmãs da Cecília”.

Se encontrar alguém famoso, fale com ele como se não o reconhecesse! Mais uma vez, assuma que é um primo seu. Os famosos estão tão habituados a ser assediados, e importunados, que já não têm paciência para quem os reconhece na rua. Caso este fique com a sensação que não o reconheceu, irá “baixar a guarda” e começará a falar consigo com a maior naturalidade.

Tão fácil, não é?

Mantenha-se atualizado sobre este tema aqui:

www.emprego30dias.com/dia15

Elaborar o currículo e a carta de apresentação

Hoje é o dia em que vai compilar a sua experiência profissional num documento chamado currículo (*curriculum vitae* em latim, ou CV de forma abreviada).

Há enormes discussões sobre o modelo que deverá ser utilizado para conseguir criar o CV perfeito!

Deixe-me que lhe diga: Não existe um CV perfeito! Não é possível ter um CV que se ajuste perfeitamente a todo o tipo de vagas de emprego!

Contudo, existem muitos CV “imperfeitos”! São tão abundantes nas caixas de correio eletrónico das empresas, que se assemelham a uma praga. Além disso, como são praticamente todos iguais, nenhum se consegue destacar da enorme quantidade que se vai acumulando nos departamentos de recursos humanos.

O que fazer? A lista de questões a ter em consideração é interminável, mas deixo-lhe aqui algumas das dúvidas mais frequentes, juntamente com sugestões para a sua resolução:

• Não tenho experiência profissional. O que devo colocar no meu currículo?

Toda a gente começa a sua vida profissional sem qualquer tipo de experiência. Apenas precisa que alguém lhe dê uma primeira oportunidade para brilhar.

Sugiro a leitura deste artigo para que possa ultrapassar esta situação temporária:

www.emprego30dias.com/curriculo-experiencia-profissional

• Deverei utilizar o modelo europeu de CV?

Na minha opinião, não deverá utilizar o mesmo modelo que toda a gente utiliza, e por isso a resposta é: “*Não!*”.

Só deverá utilizar o modelo europeu de currículo quando enviar a sua candidatura para empresas de recrutamento. Essas empresas preferem receber os CV sempre no mesmo formato, porque dessa forma estará a facilitar-lhes a triagem dos candidatos. Uma vez que gerem milhares de candidaturas mensalmente, os técnicos das empresas de recrutamento chegam mesmo a ficar irritados quando recebem um currículo diferente do “normal”.

Sempre que estiver a candidatar-se a uma vaga de emprego diretamente para uma entidade empregadora, ou quando decidir enviar uma candidatura espontânea, use um modelo de currículo que normalmente costuma ser designado como “currículo-criativo”, embora eu prefira designá-lo por “modelo-de-currículo-que-se-destaca-

no-meio-da-pilha-de-porcarias-que-normalmente-vai-direta-para-o-lixo”. Lembre-se que é muito natural que a entidade empregadora já tenha visto umas centenas de currículos antes do seu, e que é bem possível que já esteja frustrada com tantas candidaturas que não se destacaram positivamente em nada!

Sugiro que visite este artigo onde encontrará regularmente os melhores modelos de CV:

www.emprego30dias.com/melhores-modelos-de-curriculo-CV

- **Quantas páginas deverá ter o meu currículo?**

Uma página é o ideal, mas normalmente não chega para colocar tudo o que é necessário. Aposte na elaboração de um currículo de duas páginas, de forma a incluir informação relevante, sem abusar demasiado nas descrições.

- **Deverei incluir mais ou menos informação pessoal?**

Que tipo de informação pessoal? Informações sobre o número de gatos que tem em casa ou sobre o seu chocolate favorito? Se é nisso que está a pensar, esqueça.

Deverá partilhar apenas informações pessoais que mostrem de que forma os seus gostos, e paixões, podem ser úteis ao recrutador, transmitindo a ideia de que você é realmente a pessoa indicada para preencher a vaga de emprego.

Por exemplo, se gosta de crianças e prepara anualmente uma

festa de aniversário que a sua filha adora, não se esqueça de destacar essa informação, caso esteja a candidatar-se a uma vaga num jardim de infância.

- **Deverei mencionar que tenho filhos?**

Já me colocaram esta pergunta várias vezes e não consigo ter uma resposta que sirva para todos os casos.

Por exemplo, se estiver a candidatar-se à vaga no jardim de infância que referi anteriormente, poderá fazer sentido referir que tem filhos. Contudo, para a maioria das vagas de emprego essa informação é irrelevante no currículo.

- **Deverei referir o meu estado civil?**

Deixe-me lembrar-lhe que não está a preencher o seu perfil num *site* de encontros!

Quando alguém se casa ou divorcia, as suas competências profissionais alteram-se?

Não creio que esta informação faça sentido no currículo profissional. É uma informação de cariz pessoal que apenas interessa partilhar com as pessoas com quem tem confiança.

- **Deverei referir que tenho carta de condução e viatura própria?**

Claro que sim. Essa informação é muito relevante para as empresas.

• **Deverei incluir referências à minha escolaridade primária e secundária?**

Sugiro que não inclua essa informação no seu currículo. Por princípio, a escolaridade antes de terminar o ensino secundário é pouco relevante.

• **Deverei colocar fotografia?**

Claro que sim. Contudo, esqueça as fotografias de praia ou aquelas em que está a usar óculos escuros.

Aposte numa fotografia apenas do tronco para cima, com luz bem distribuída por toda a imagem e com um fundo uniforme, de preferência branco, ou num tom claro, de forma a centrar toda a atenção no seu sorriso! SIM, não se esqueça de sorrir como se tivesse ganho o euromilhões!

• **Deverei colocar *links* para os meus perfis nas redes sociais?**

Se seguiu todos os conselhos que partilhei até agora, bastará que o seu currículo tenha os ícones das redes sociais onde está presente. Caso o recrutador pesquise o seu *e-mail* numa das redes sociais onde já marca presença, conseguirá encontrar o seu perfil. Se mesmo assim, achar que deve colocar por extenso o *link* de algum dos seus perfis nas redes sociais, sugiro que coloque apenas o endereço URL do seu perfil no LinkedIn.

• Deverei colocar a informação mais recente no início ou no final do CV?

Muitos defendem que as experiências profissionais mais recentes deverão ficar no topo do currículo.

Eu também concordo, exceto numa situação: se tem alguma experiência profissional que, apesar de não ser muito recente, encaixa perfeitamente nos requisitos da vaga de emprego a que se está a candidatar, deverá destacar essa informação no topo do seu currículo.

Lembre-se que é provável que apenas consiga 4 a 7 segundos de atenção por parte do recrutador, antes de a sua candidatura ir para o lixo!

• Deverei divulgar os meus dotes de pianista se estou a candidatar-me a uma vaga para *webdesigner*?

Atualmente fala-se muito em “competências transversais”. Os formadores gostam de verbalizar esses chavões nas ações de formação e depois levam os candidatos a fazer uma péssima figura, quando destacam, no topo de seu currículo, que foram tesoureiros na festa da cerveja da aldeia, apesar de estarem a candidatar-se a uma vaga para *webdesigner*, numa empresa de comunicação. Pense primeiro antes de cometer este género de erros.

Se me disser que pretende divulgar os seus dotes de compositor musical, que toca piano desde os 13 anos e que já tocou em vários bares de música ao vivo, tem todo o meu apoio para realçar este tipo de competências no seu currículo caso esteja a candidatar-se à tal

vaga para *webdesigner*, uma vez que estará a mostrar competências em atividades que requerem criatividade, um fator que será certamente valorizado, neste caso específico, pela potencial entidade empregadora.

Não existe uma única resposta para esta questão. Assim, avalie se as competências que pretende divulgar podem ou não ser valorizadas no âmbito da vaga de emprego à qual se vai candidatar.

• Deverei enviar uma carta de apresentação juntamente com o meu CV?

Existe uma boa e uma má notícia em relação às cartas de apresentação.

A boa notícia é que praticamente nenhum recrutador as lê.

A má notícia é a seguinte: os recrutadores que leem as cartas de apresentação são muito exigentes, e não toleram textos genéricos sem qualquer tipo de personalização.

Aqui fica um exemplo de uma carta de apresentação que qualquer recrutador detesta, mas que os candidatos insistem em replicar:

“Caro Diretor de Recursos Humanos,

Estou a escrever esta carta para me candidatar à posição de esteticista na empresa...”

Este discurso é tão pré-definido e vago, que nenhum recrutador terá interesse em continuar a ler o resto do texto!

Mas, como deverá escrever a sua carta de apresentação de forma a chamar a atenção do recrutador?

Aqui fica uma sugestão, baseada na informação anterior,

assumindo que uma esteticista está a candidatar-se a uma vaga de emprego num centro de estética:

“Olá,

Lembro-me da altura em que a minha mãe ficava irritada por lhe gastar os vernizes, mas não havia volta a dar... as minhas bonecas tinham de ter sempre com as unhas pintadas!

Com o tempo, deixei as bonecas e passei a pintar as unhas das minhas amigas na escola. Como diziam que tinha imenso jeito, comecei a dedicar-me ainda mais. Quando dei conta até já pintava as unhas das vizinhas.

No final de cada manicura, fazia-lhes sempre uma massagem relaxante, com um creme todo cheiroso, o que as deixava muito satisfeitas, e eu ficava ainda mais feliz!

O gosto pelas massagens, em conjunto com a vontade de arranjar as unhas, não se tornou apenas um mero “hobbie”, mas sim, o futuro que eu idealizei.

Assim, decidi ser esteticista, o que me permitiu aprender e desenvolver técnicas de massagens, tratamentos faciais, tratamentos corporais, etc...

Sigo com regularidade e entusiasmo as notícias que o vosso centro de estética partilha nas redes sociais, e nem queria acreditar quando descobri que pretendem recrutar uma nova esteticista.

Tenho disponibilidade imediata para conversar consigo, e para lhe mostrar de que forma posso ajudar o seu centro de estética a ser o favorito em toda a cidade.”

Neste segundo exemplo, a candidata mostra a sua paixão pela área da saúde e beleza, e ainda admiração pela empresa recrutadora. Faça o mesmo!

Uma última sugestão: caso envie o seu currículo por *e-mail*, sugiro que **não envie** um ficheiro separado com a carta de apresentação.

Escreva diretamente a carta de apresentação no corpo de texto do *e-mail* e anexe apenas o ficheiro PDF do seu currículo.

• Deverei enviar a candidatura (currículo e carta de apresentação) para o meu próprio *e-mail* antes de a enviar para o recrutador?

Sim, recomendo vivamente que o faça. Dessa forma, terá oportunidade de perceber como é que a sua candidatura será vista pelo recrutador.

Esta é mais uma oportunidade para tentar encontrar erros ortográficos, pequenas incoerências ou para melhorar algo que ainda não esteja do seu agrado. Repita este processo o número de vezes que necessitar, até garantir que está tudo como pretende.

Depois de elaborar o seu currículo, guarde o ficheiro em formato PDF atribuindo-lhe um nome com sentido. Não use designações como “CVversaofinal.pdf” ou “Doc1.pdf”. Caso o seu nome tenha acentos, não os use no nome do ficheiro PDF uma vez que aparecerão desformatados em alguns dispositivos (*e.g.* “António” aparecerá “Antºnio”).

Aqui fica um exemplo em que poderá basear-se:

CV_Pedro_Silva-Santos.pdf

Aproveite para visitar esta página onde vou disponibilizando regularmente atualizações sobre este tema:

www.emprego30dias.com/dia20

Notas finais

Gostava de poder receber os seus comentários acerca das dicas que partilhei neste livro.

De que forma o ajudaram a conseguir emprego ou a melhorar a sua situação profissional?

Partilhe a sua opinião no *site* ou nas redes sociais deste livro:

www.emprego30dias.com

www.facebook.com/emprego30dias

plus.google.com/+Emprego30dias-plus

www.linkedin.com/company/como-conseguir-emprego-em-30-dias

Não se esqueça de usar a *hashtag* **#emprego30dias**, para que eu possa seguir atentamente os seus comentários.

Se necessitar de algum apoio, não hesite em contactar-me através do *e-mail* pedro@emprego30dias.com.

Espero encontrá-lo em breve num dos próximos *workshops* “Como conseguir emprego em 30 dias”.

Até já,

Pedro Silva-Santos

“Interessante a ideia da existência de uma página na web, onde podem ser encontradas atualizações e outra informação pertinente. Apesar de toda a tecnologia existente, ainda não é vulgar encontrar edições com estas características.

PAULO GUERRA Gestor de projetos

“Adorei a forma como está escrito! Ao ler o livro parecia que estava a assistir de novo ao workshop.”

FABÍOLA FREITAS Mestre em Engenharia do Ambiente

“Gostei muito do facto de este livro estar organizado por dias e apresentar exemplos dos textos que devem ser utilizados ao contactar alguém no LinkedIn. Dicas vagas sobre como ser bem sucedido, há aos montes... mas passo a passo, dessa forma, é a primeira vez que vejo reunido num único documento, o que torna este livro essencial para quem está a iniciar agora a sua carreira.”

NATASHA PÁDUA Gestora da Inovação na área alimentar e Fundadora do portal www.eatinnovation.com

“Um livro com excelentes dicas práticas que qualquer pessoa poderá implementar no seu dia a dia. Para mim, um dos pontos mais positivos é a forma simples como o livro apresenta cada um dos temas, prendendo a atenção do leitor.”

ANA GERALDES Professora da Escola Agrária do Instituto Politécnico de Bragança

“Comecei a trabalhar antes de terminar o meu curso e acabei por não o finalizar pelas razões erradas: arranjar um emprego qualquer, desde que me permitisse ganhar algum dinheiro!

Demorei quase 20 anos a perceber, sozinha, grande parte daquilo que o autor partilha neste livro.

NINI GONÇALVES Blogger

“Este é um livro de alguém que adora contar histórias. Fiquei fascinada com a forma engenhosa como o autor distrai as secretárias ao telefone!”

IRINA TAVARES Secretária

www.emprego30dias.com